

351 - Direção Divina  
Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)  
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 90$        $A^b$        $D^b$        $A^b$        $E^b7$

1. As tu - as mãos di - ri - gem meu des - ti - no. Ó Deus dea - mor, que sem - pre se - jaas -  
2. As tu - as mãos di - ri - gem meu des - ti - no, Cra - va - das dan - tes na san - gren - ta  
3. As tu - as mãos di - ri - gem meu des - ti - no; A - ca - sos pa - - ra mim não ha - ve -

$A^b$        $D^b$        $A^b$        $A^b$        $D^b$

- sim! Teus são os meus po - de - res, mi - nha vi - da; Em tu - do, e - ter - no Pai, dis -  
cruz; Por meus pe - ca - dos fo - ram trans - pas - sa - do E pos - so ne - las des - can -  
- rá. O gran - de Pai vi - gi - ao meu ca - mi - nho E sem mo - ti - vo não mea -

$A^b/E^b$        $E^b7$        $A^b$        $E^b$        $B^b7$

- - põe de mim. Meus di - as se - - jam cur - tos ou com -  
- - sar, Je - - sus! Nos céus er - - gui - - das, sem - pre in - ter - ce -  
- - flin - - gi - - rá. Eu te - nhoem seu po - der cons - tan - team -

$E^b7$        $A^b$        $F^m$        $B^b7$        $E^b$        $E^b7$

- pri - - dos, Pas - sa - dos em tris - te - zas ou pra - zer, Em som - braou  
- den - do As san - tas mãos não pe - di - rão em vão; Ao seu cui -  
- - pa - ro, For - teé seu bra - - ço, i - men - soo seua - mor; Eem bre - ve, en -

$A^b$        $D^b$        $A^b/E^b$        $E^b7$        $A^b$

luz, é tu - do co - moor - de - nas Eeu te - nho por bem - vin - doo teu que - - rer.  
- da - do, em ple - na con - fian - ça, En - tre - goa mi - nhae - ter - na sal - - va - - ção.  
- tran - do na ci - da - dee - ter - na Eu lou - va - rei meu gui - ae Sal - - va - - dor.

1. As tuas mãos dirigem meu destino.  
Ó Deus de amor, que sempre seja assim!  
Teus são os meus poderes, minha vida;  
Em tudo, eterno Pai, dispõe de mim.  
Meus dias sejam curtos ou compridos,  
Passados em tristezas ou prazer,  
Em sombra ou luz, é tudo como ordenas  
E eu tenho por bem-vindo o teu querer.

2. As tuas mãos dirigem meu destino,  
Cravadas dantes na sangrenta cruz;  
Por meus pecados foram transpassado  
E posso nelas descansar, Jesus!  
Nos céus erguidas, sempre intercedendo  
As santas mãos não pedirão em vão;  
Ao seu cuidado, em plena confiança,  
Entrego a minha eterna salvação.

3. As tuas mãos dirigem meu destino;  
Acasos para mim não haverá.  
O grande Pai vigia o meu caminho  
E sem motivo não me aflingirá.  
Eu tenho em seu poder constante amparo,  
Forte é seu braço, imenso o seu amor;  
E em breve, entrando na cidade eterna  
Eu louvarei meu guia e Salvador.

351 - Direção Divina  
Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)  
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

♩ = 90

1. As tu - as mãos di - ri - gem meu des - ti - no. Ó Deus dea -  
2. As tu - as mãos di - ri - gem meu des - ti - no, Cra - va - das -  
3. As tu - as mãos di - ri - gem meu des - ti - no; A - ca - sos

- mor, que sem - pre se - jaas - sim! Teus são os meus po - de - res, mi - nha  
dan - tes na san - gren - ta cruz; Por meus pe - ca - dos fo - ram trans - pas -  
pa - ra mim não ha - ve - rá. O gran - de Pai vi - gi - ao meu ca -

vi - da; Em tu - do, e - ter - no Pai, dis - põe de mim. Meus di - as  
- sa - do E pos - so ne - las des - can - sar, Je - sus! Nos céus er -  
- mi - nho E sem mo - ti - vo não mea - flin - gi - rá. Eu te - nhoem

se - jam cur - tos ou com - pri - dos, Pas - sa - dos em tris - te - zas ou pra -  
- gui - das, sem - prein - ter - ce - den - do As san - tas mãos não pe - di - rão em  
seu po - der cons - tan - team - pa - ro, For - teé seu bra - ço, i - men - soo sua -

- zer, Em som - braou luz, é tu - do co - moor -  
- vão; Ao seu cui - da - do, em ple - na con -  
- mor; Eem bre - ve, en - tran - do na ci - da - dee -

- de - nas Eeu te - nho por bem - vin - doo teu que - rer.  
- fian - ça, En - tre - goa mi - nhae - ter - na sal - va - ção.  
- ter - na Eu lou - va - rei meu gui - ae Sal - va - dor.

1. As tuas mãos dirigem meu destino.  
Ó Deus de amor, que sempre seja assim!  
Teus são os meus poderes, minha vida;  
Em tudo, eterno Pai, dispõe de mim.  
Meus dias sejam curtos ou compridos,  
Passados em tristezas ou prazer,  
Em sombra ou luz, é tudo como ordenas  
E eu tenho por bem-vindo o teu querer.

2. As tuas mãos dirigem meu destino,  
Cravadas dantes na sangrenta cruz;  
Por meus pecados foram transpassado  
E posso nelas descansar, Jesus!  
Nos céus erguidas, sempre intercedendo  
As santas mãos não pedirão em vão;  
Ao seu cuidado, em plena confiança,  
Entrego a minha eterna salvação.

3. As tuas mãos dirigem meu destino;  
Acasos para mim não haverá.  
O grande Pai vigia o meu caminho  
E sem motivo não me aflingirá.  
Eu tenho em seu poder constante amparo,  
Forte é seu braço, imenso o seu amor;  
E em breve, entrando na cidade eterna  
Eu louvarei meu guia e Salvador.

351 - Direção Divina  
Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)  
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 90$  F# B F#

1. As tu - as mãos di - ri - gem meu des - ti - no. Ó Deus dea -  
2. As tu - as mãos di - ri - gem meu des - ti - no, Cra - va - das  
3. As tu - as mãos di - ri - gem meu des - ti - no; A - ca - sos

C#7 F# B

- - mor, que sem - pre se - jaas - sim! Teus são os meus po - de - res, mi - nha  
dan - - tes na san - gren - ta cruz; Por meus pe - ca - - dos fo - ram trans - pas -  
pa - - ra mim não ha - ve - - rá. O gran - de Pai vi - gi - ao meu ca -

F# F# B F#/C# C#7 F#

vi - - da; Em tu - do, e - ter - no Pai, dis - põe de mim. Meus di - as  
- sa - - do E pos - so ne - las des - can - sar, Je - - sus! Nos céus er -  
- mi - nho E sem mo - ti - vo não mea - flin - - gi - - rá. Eu te - nhoem

C# G#7 C#7 F# D#m G#7

se - - jam cur - tos ou com - pri - - dos, Pas - sa - dos em tris - te - zas ou pra -  
- - gui - - das, sem - prein - ter - ce - den - do As san - tas mãos não pe - di - rão em -  
seu po - der cons - tan - team - pa - - ro, For - teé seu bra - - ço, i - men - soo sua -

C# C#7 F#

- - zer, Em som - braou luz, é tu - - do co - - moor -  
vão; Ao seu cui - - da - - do, em ple - - na con -  
- mor; Eem bre - ve, en - - do na ci - - da - - dee -

B F#/C# C#7 F#

- - de - - nas Eu te - nho por bem - vin - - doo teu que - - rer.  
- fian - - ça, En - - tre - goa mi - nhae - ter - na sal - - va - - ção.  
- ter - - na Eu lou - va - rei meu gui - - ae Sal - - va - - dor.

1. As tuas mãos dirigem meu destino.  
Ó Deus de amor, que sempre seja assim!  
Teus são os meus poderes, minha vida;  
Em tudo, eterno Pai, dispõe de mim.  
Meus dias sejam curtos ou compridos,  
Passados em tristezas ou prazer,  
Em sombra ou luz, é tudo como ordenas  
E eu tenho por bem-vindo o teu querer.

2. As tuas mãos dirigem meu destino,  
Cravadas dantes na sangrenta cruz;  
Por meus pecados foram transpassado  
E posso nelas descansar, Jesus!  
Nos céus erguidas, sempre intercedendo  
As santas mãos não pedirão em vão;  
Ao seu cuidado, em plena confiança,  
Entrego a minha eterna salvação.

3. As tuas mãos dirigem meu destino;  
Acasos para mim não haverá.  
O grande Pai vigia o meu caminho  
E sem motivo não me aflingirá.  
Eu tenho em seu poder constante amparo,  
Forte é seu braço, imenso o seu amor;  
E em breve, entrando na cidade eterna  
Eu louvarei meu guia e Salvador.